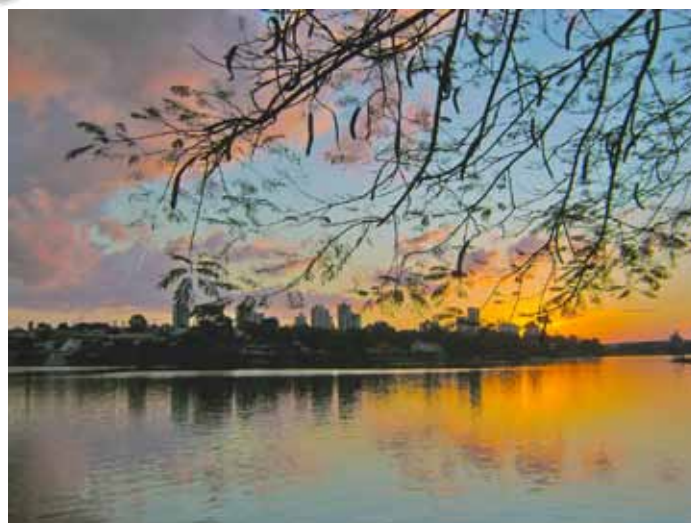




Será dias 23 e 24 o IV Encontro Paranaense da Mulher Contabilista

Programado para os dias 23 e 24 de setembro, no late Clube de Londrina, o IV Encontro Paranaense da Mulher Contabilista é uma oportunidade de crescimento para as profissionais da contabilidade que atuam no Paraná. Além de atividades artísticas e festivas, serão realizadas as palestras: “A Gestão Feminina na Era da Oportunidade”, por Dalmir Santana; “O Novo Perfil do Profissional Contábil Frente às Normas Internacionais de Contabilidade”, por Verônica Cunha de Souto Maior; e “Desenvolvimento do Brasil e a Carga Tributária”, por Mary Elbe Gomes Queiroz. Programação completa no site do CRCPR www.crcpr.org.br (Pág. 07).



Programa de educação contínua do CRCPR será ministrado pela internet

Devendo oferecer pelo menos 7.500 vagas de cursos de capacitação profissional, o Programa + Saber Contábil, que será ministrado inteiramente à distância, com tecnologia online inovadora, terá início em breve com aulas sobre Sped Contábil, Fiscal e NF-e. Um banner no site do CRCPR informará, entre outros detalhes, a programação e como se inscrever. “Com este programa, o CRCPR pretende firmar-se na modalidade de educação à distância,

+ SABER
contábil

um formato de ensino que evoluiu muito, desde o seu surgimento, assimilando as novas tecnologias, mantendo o diferencial de atingir grande número de pessoas no local que elas escolherem”, afirma o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCPR, Maurício Fernando Cunha Smijtink. (Pág. 06)

Remetente: Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV - CEP: 80045-340 - Curitiba - PR

PARA USO DO CARTEIRO

<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Ausente	<input type="checkbox"/> Não Procurado	<input type="checkbox"/> Inf. escrita pelo porteiro ou síndico	Reintegrado ao serviço postal em:	Assinatura do Entregador
<input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente	<input type="checkbox"/> Desconhecido	<input type="checkbox"/> Recusado			
<input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado	<input type="checkbox"/> Falecido				

editorial

Uma revolução que conta



Existem revoluções que chamam a atenção pelo espetáculo, ações espalhafatosas e, no fim, o fracasso, sendo exemplos à mão a tal de revolução bolivariana que Hugo Chávez insiste em implantar, mas que só traz retrocessos à Venezuela; e a revolução cubana, protagonizada por Fidel Castro, que conseguiu isolar a ilha, atrasando o seu desenvolvimento em décadas.

A sociedade brasileira talvez não venha acompanhando com muita atenção as mudanças que estão ocorrendo na área contábil, mas nós, profissionais, vimos há anos lidando com elas e podemos afirmar com convicção: representam uma revolução silenciosa, com impacto abrangente a médio e longo prazos na economia e na ordem pública e social.

Além da exigência de contabilidade completa e real, as mudanças no setor privado estão ajustando as normas contábeis brasileiras àquelas praticadas nos países mais avançados. Ganham a economia e a sociedade com regras que repelem a corrupção e aceleram o desenvolvimento. Ganha a natureza, porque a contabilidade em papel está desaparecendo, substituída pela digital. Ganham os empresários que passam a ter informações mais consistentes para tomar decisões.

Não menos profundas, as mudanças no setor

público ainda não começaram a valer, entrando em campo no ano que vem, cabendo aos conselhos de contabilidade o privilégio de serem os primeiros a adotá-las. Os demais órgãos vinculados à União terão que ajustar-se a partir de 2012 e os estados, o Distrito Federal e os municípios, de 2013.

Padronização e harmonização são princípios básicos dessa nova ordem que permitirá, entre outras coisas, que órgãos públicos se integrem e ainda que a população faça efetiva fiscalização e controle das gestões.

As Normas Brasileiras Aplicadas ao Setor Público, um trabalho extenso concluído há pouco, revê inúmeros conceitos e procedimentos. Considera, por exemplo, que o padrão contábil que temos praticado no setor público enfatiza a questão orçamentária e financeira, o caixa, e, a partir de agora, serão levados em conta também os elementos patrimoniais, como reza o artigo 83 da Lei 4.320/64. Isso significa critérios mais rigorosos na identificação, uniformização e classificação de despesas e receitas; em consequência, informações mais ricas à disposição dos gestores e também mais alternativas à população para apurar responsabilidades: mais chances de transparência. É resgatado o peso da Lei da Responsabilidade Fiscal.

Uma revolução que conta se faz com choques de ciência, informação, objetividade e verdade.

PAULO CAETANO
presidente do CRCPR



Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV

Cep: 80.045-340 - Curitiba - PR

Fone/Fax: (41) 3360-4700

e-mail: crcpr@crcpr.org.br

site: www.crcpr.org.br

Composição da Diretoria

Presidente: Paulo César Caetano de Souza

Vice-presidente: Lucélia Lecheta

Câmara de Controle Interno

Vice-presidente: Antônio Augusto Godoi de Oliveira

Câmara de Ética e Disciplina

Vice-presidente: Marcos Sebastião Rigoni de Mello

Câmara de Fiscalização

Vice-presidente: Sandro Di Carlo Teixeira

Câmara de Registro

Vice-presidente: João Gelásio Weber

Câmara de Desenvolvimento Profissional

Vice-presidente: Maurício Fernando Cunha Smijtink

Câmara de Desenvolvimento Regional

Vice-presidente: Mauro Luis Moreschi

Câmara Técnica

Vice-presidente: Armando Santos Lira

Relações Sociais

Vice-presidente: Maurício Gilberto Cândido

Macrodelegados

Aguinaldo Mocelin • Hélio Francisco do Nascimento • Neiva Maria Dapont • Paulo Kazuo Yamamoto • Pedro Baraldi • Waldomiro Kluska

Composição do Plenário Efetivos

Carlos Augusto Bittencourt Gomes • Fernando Antônio Borazo Ribeiro • Gilberto Luiz do Amaral • Ivo Destefeni • Jovane dos Santos Borges • Lauro Antunes de Oliveira • Marcia Cristina de Almeida • Mirandi José Bonissoni • Moisés Antonio Bortolotto • Narciso Luiz Rastelli • Osmélia Tereza da Silva • Paulo Julio Coelho de Lima • Rafael Benjamin Cargnin Filho • Túlio Francisco Andrade Hofmann

Composição do Plenário Suplentes

Aguinaldo Mocelin • Altair Santana da Silva • Bento Rosa Junior • Carla Cristina Louzada Dornelles Pacheco • Casemiro Pasa • Dulce Mara Nunhez • Elizângela de Paula Kuhn • Epaminondas Brás Martins • Eurides Von Muhlen • Francisco Savi • João Antônio Alves Batista • José Reinaldo Vieira • Juvêncio Sampaio Castilha • Maria Favero Rodrigues • Mário Ari Ganho • Manoel Antônio Barbosa • Neuza Corte de Oliveira • Nilton Mendes Filho • Nilva Amália Pasetto • Paulo de Tarso Vieira Lopes • Reginaldo Rodrigues de Paula • Serlei Antônio Denardi • Valdir Oripka Milício • Vera Lucia Lelis Oliveira

expediente

Folha do CRCPR

Órgão de divulgação do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Diretor Superintendente
Gerson Luiz Borges de Macedo

Jornalista Responsável
Joaquim Pereira Barros - 0921/06/62v-PR

Comercial

publicidade@crcpr.org.br

Diagramação

Neilor Armond Lopes

Impressão: Via Laser Artes Gráficas Ltda.

Tiragem: 27 mil exemplares

ENTREVISTA

Professor Luiz Carlos de Souza



Nesta entrevista à Folha do CRCPR, o professor Luiz Carlos de Souza fala da sua experiência como o atual representante da classe contábil paranaense no Conselho Federal de Contabilidade. O “professor Souza”, como é conhecido no meio contábil, leciona contabilidade na Universidade Federal do Paraná, é membro da Academia de Ciências Contábeis do Paraná e foi conselheiro do CRCPR.

Como o senhor avalia a experiência de representar a classe contábil paranaense no CFC?

Recebi o convite do Presidente Paulo Caetano para representar o Paraná, no Conselho Federal de Contabilidade, com muita honra e alegria, principalmente, pelo fato de a classe contábil paranaense ter grandes expoentes. Todos os conselheiros representantes do Paraná, que passaram pelo Conselho Federal de Contabilidade, deixaram a sua marca, bons serviços, dignificando nosso Conselho Regional e o Estado do Paraná. Diante disso, a tarefa não é nada fácil, pois exige muito de um conselheiro, tanto do lado técnico quanto à disponibilidade para cumprir essas tarefas. No CFC, faço parte da Câmara Técnica, ocupando o cargo de Coordenador-Adjunto, portanto, exercendo atividades, junto com meus pares, referentes às normas e princípios de contabilidade. Por outro lado, o conselheiro do federal se “obriga a se manter atualizado” quanto às novidades das ciências contábeis, voltadas aos padrões internacionais.



Desde o início desse seu desafio quais foram as questões discutidas nas reuniões do CFC que merecem destaque?

No período em que estou no CFC, uma matéria que mereceu destaque foi a das modificações ocorridas na Resolução CFC 750/93, que trata dos Princípios de Contabilidade. Outra que realmente trouxe um grande avanço para toda a classe contábil foi a nossa Lei de Regência, alterada pela Lei 12.249/10. Além de dar segurança jurídica ao sistema CFC/CRCs, obriga a realização do exame de suficiência, buscando melhor qualidade na formação dos contabilistas e, por consequência, fazer com que as instituições de ensino que ofertam cursos de contabilidade preparem melhor seus alunos.

Qual é a principal bandeira do CFC no momento?

Eu não diria que o CFC tem uma bandeira espe-

cial, no momento, mas está atuando em várias frentes em consonância com linhas estratégicas desenvolvidas pelo presidente Juarez Domingues Carneiro, entre elas: revisão das Normas Brasileiras de Contabilidade convergidas, troca de experiências com a classe contábil portuguesa, gestão participativa por projetos, comissões de trabalho que envolvem o SPED nacional (Sistema de Processamento Eletrônico de Dados), que terá várias derivações, XBRL que é um programa que faz a leitura dos relatórios contábeis de forma fácil, dando ênfase também ao IFRS para as pequenas e médias empresas, cujo objetivo é conscientizar as pequenas empresas da importância de se ter uma contabilidade com qualidade de informação. Não podemos esquecer que uma pequena empresa poderá ser uma grande empresa, no futuro. Portanto, a boa técnica de gestão, escrituração contábil, elaboração das demonstrações contábeis, tem que ser realizada desde cedo. É muito difícil educar um filho adulto. A educação tem que começar quando criança, para que os resultados apareçam em qualquer fase da vida. Cito também o trabalho feito com a Contabilidade Pública, que muito contribuirá com a economia do país. Enfim, o CFC, por meio da sua diretoria, seus conselheiros, funcionários, colaboradores, tem feito um bom trabalho junto à classe contábil.

Em relação à Comissão dos Coordenadores de Cursos de Ciências Contábeis de Curitiba e RM, o que vem sendo feito? Como anda a organização do Cecoc?

Com relação à Comissão de Coordenadores de Cursos de Ciências Contábeis do CRCPR, que continuo coordenando, com a ajuda do pessoal da Câmara de Desenvolvimento Profissional, assim como do Diretor do CRCPR, Hugo Catossi, reunimos todos os professores coordenadores de cursos de contábeis da grande Curitiba, faculdades de outras cidades do Paraná, para trabalhar objetivos comuns: qualidade do curso de ciências contábeis em todos os sentidos. Nas reuniões, são discutidos temas sobre disciplinas, programas, resoluções do MEC, desempenho de alunos, pesquisas acadêmicas, palestras, encontros, etc.

Quanto ao CECOC, que já é uma tradição em nosso Estado, este ano, dias 27 e 28 de setembro, será realizado o décimo no Teatro Positivo, sob a coordenação do Professor Custódio. Está prevista a ocupação total do Teatro Positivo, em torno de 2.400 lugares. É uma pena que não temos mais espaço, senão, levaríamos mais estudantes e profissionais ao evento. Quero ressaltar que a cooperação dos professores que fazem parte da comissão organizadora, assim como a parceria com as instituições de ensino, entidades de classe, patrocinadores, tem contribuído sobremaneira ao sucesso do evento. Esse é um trabalho que vem sendo feito ao longo dos anos e tenho a honra de ter participado de todos os CECOCs.



Professor Marion (à esquerda) e Souza



Espaço do Contabilista

Envie a sua opinião, em texto breve, para o e-mail espacodocontabilista@crcpr.org.br, informando o seu nome completo, a cidade onde mora e o endereço eletrônico para correspondência. Ela será publicada na íntegra ou parcialmente.

ELEIÇÕES

Marasmo

Estamos diante de uma eleição em que novamente os mais cultos e que têm discernimento sobre o fato político e real conhecimento sobre os candidatos devem engolir novamente, talvez quem não gostem, cientes de que fica uma vez mais no marasmo, sem grandes avanços, tanto no governo estadual quanto no federal.

Em resumo, se nosso país um dia for contabilizado de acordo, saberemos onde pisamos e com certeza não haverá abusos e gastos supérfluos e somente com o essencial, principalmente com educação, saúde e segurança. Na saúde, por exemplo, só vemos funcionar bem as campanhas de vacinação e, de resto, nada existe de qualidade. Na segurança, corremos o risco de entrar em colapso.

Firmino Peters

Planejamento

Até hoje ainda não tive a oportunidade de ver um político dizer como vai ser o seu planejamento. Sempre sobra para o povo brasileiro, as conclusões nunca aparecem, as palavras bonitas que são ditas para aos eleitores somente vão ficar na memória. Faltam propostas com honestidade, sinceridade, lealdade e respeito com os menos favorecidos desta nação.

Joaquim Lemes de Almeida

Decidindo o futuro

Creio que ainda pior do que ouvir os candidatos discursando em campanha é vê-los trabalhando, legislando através de dispositivos que para nada servem, ou que tem uso mínimo. Estamos em um país que tem potencial para crescer, mas os nossos códigos penal, tributário e eleitoral são obsoletos e a legislação é uma colcha de retalhos. Pode-se incluir também a legislação previdenciária, que hoje não consegue suprir o "rombo" na previdência.

Enquanto isso, vemos em discussão um Código Florestal que coloca "na força" as nossas florestas. Tudo isso em função de atender as necessidades dos grandes desmatadores, em sua maioria envolvidos em política no Norte do país, e por finalidades eleitoreiras e paternalistas, a partir do momento em que alcançam os pequenos produtores que não mais precisariam separar parte de suas terras para preservação. No fim, quem perde somos nós e o mundo também, já que a nossa querida floresta amazônica é há muito chamada de "O pulmão do Mundo".

Em outro pólo, temos ainda a aprovação de uma lei que nos ensina, ou tenta nos ensinar, como nos comportar dentro de nossas casas, na criação de nossos filhos. Ainda não sou pai, minha indignação não está na consciência de um pai que não pode dar uma palmada em seu filho mas, sim, na indignação de um filho que hoje só é um profissional formado, porque um dia, ou em mais de um, sua mãe teve coragem de lhe aplicar um "corretivo" à moda antiga. Noto que assim como o Código Florestal, essa lei que proíbe a palmada, o beliscão e até mesmo o famoso castigo,

tem também como principal interessada uma minoria que, em detrimento de uma maioria, prefere ver as nossas crianças ao léu sem que sejam disciplinadas como deveriam.

Muitos acham que votar é simplesmente um incômodo que vem de dois em dois anos e depois passa. Ao contrário, temos que entender que cada vez que votamos estamos decidindo o futuro, o futuro do nosso país e principalmente, o futuro de nossos filhos, que se continuarmos votando mal como temos votado, sabe-se lá como será.

Paulino Meira

Ordem e progresso

Nós, brasileiros, que conseguimos concluir um curso superior, como formadores de opinião, sempre nos abtemos de tal, mas para termos DEMOCRACIA de verdade deveríamos seguir sempre o lema ORDEM E PROGRESSO. A ordem porém é quem pode mais, chora menos, e progresso só para aqueles encostados em órgãos públicos. Assim, empresas que financiam campanha sofrem apenas quando seu candidato perde e nós continuamos a ver gente honesta sofrendo para ter uma empresa, um negócio.....

Carlos Alonso

O voto como investimento

Nós, contabilistas, jamais investiremos nas ações de uma companhia apenas porque ela reformou sua fachada, investiu em sua logomarca e repentinamente tornou-se parceira de outras empresas, afinal nosso dinheiro precisa não somente de retorno, mas sim de um bom retorno. Há que estudar seus balanços, a reputação de seus papéis no mercado e sobretudo suas linhas de ação e perspectivas de crescimento.

O voto é um investimento sob a forma de procuração para "alguém" que por suas ações e decisões, interfere não só no nosso dia-a-dia mas também projeta o nosso futuro. Por tudo isso, precisa ser bem planejado, porque serão, no mínimo, quatro anos de grande prejuízo se não tomarmos as devidas precauções antes de colocar esse "alguém" para agir em nosso nome.

Anizio dos S. Rodrigues

Perfil do candidato

Na verdade, a gente consegue definir claramente o perfil do candidato na pré-campanha, ou seja, quando ele está fazendo os ajustes, os conchavos, os acertos para sua eleição e não depois do lançamento da chapa, quando tudo já está definido, ficando por conta dos marqueteiros mostrar só o lado bom, quando ele faz visitas a creches, carrega criançinhas, etc.

É na pré-campanha que se consegue ver com clareza o lado fisiológico do candidato, onde ele faz qualquer negócio para conseguir o apoio necessário e ser eleito.

João Massarutti



Espaço do Contabilista

Envie a sua opinião, em texto breve, para o e-mail espacodocontabilista@crcpr.org.br, informando o seu nome completo, a cidade onde mora e o endereço eletrônico para correspondência. Ela será publicada na íntegra ou parcialmente.

Os vencedores já estão escolhidos

É sempre da mesma forma: os vencedores já estão escolhidos antecipadamente, não adianta ter voto eletrônico, a escolha já está feita quando se dá a homologação dos candidatos. Isso é bem visível. Hoje por exemplo temos dois candidatos a presidente, os demais são meros coadjuvantes. Infelizmente, o povo acredita muito nos programas de TV. O que falta é cultura para o povo. Fico enojado de ver tantos jovens com menos de 18 anos vagabundeando nas ruas, se drogando, se voltando para o crime, tudo porque a educação escolar é ineficiente, não podem trabalhar, não podem responder por seus crimes... Mas certamente podem decidir o destino do país com seu voto e serão os futuros políticos, os futuros governantes de nosso país.

Amauri Denck

Papel dos vices

Vou mais adiante. O banco de reservas, ou seja, os suplentes devem ser tão bem analisados quanto os candidatos efetivos, pois, não raro, os nossos candidatos depois de eleitos são designados a outros postos do poder executivo (ministérios, secretarias, etc.) e quem assume é o suplente, o reserva, que foi lá conduzido com a força de nosso voto. Então, ao pesquisar a vida do nosso candidato, devemos ter maior atenção no seu suplente, para não sermos colocados no lugar do ex-técnico Dunga e convocar jogador errado para o banco de reservas.

Ney Rodrigues Prates

Políticos não são todos iguais

As eleições estão chegando... época de revermos nossos conceitos... Em primeiro lugar temos que aceitar a idéia de que os políticos não são todos iguais. Existem políticos corruptos e incompetentes, porém muitos são dedicados e procuram fazer um bom trabalho no cargo que exercem.

É importante acompanhar os noticiários, com atenção e critério, para saber o que nosso representante anda fazendo. Desta forma, precisamos dar mais valor à política e acompanharmos com atenção e critério tudo que ocorre em nossa cidade, estado e país. O voto deve ser valorizado e ocorrer de forma consciente. Devemos votar em políticos com um passado limpo e com propostas voltadas para a melhoria de vida da coletividade.

Para um Brasil melhor, as mudanças e cobranças devem começar com cada um fazendo a sua parte, dedicando uma parte do seu tempo para cobrar e analisar o que o país realmente precisa e se o candidato está oferecendo isso em sua campanha.

Por falar em campanha, com dez alianças partidárias, a coligação "Para o Brasil Seguir Mudando" apresenta neste ano o maior número de aliados em toda a história do Partido dos Trabalhadores, onde estão inclusos partidos como PMDB, do candidato a vice de Dilma, Michel Temer, além do PSB, PC do B, PDT, PR, PRB, entre outros.

Não podemos deixar nos levar por essas alianças de momentos. Isso tudo é extremamente negativo para o fortalecimento da democracia representativa e dá um nó na cabeça dos eleitores, gerando casos explícitos de infidelidade partidária. Na maioria das vezes, o interesse de uma ou outra liderança se sobrepõe e quando terminam as eleições tudo se desfaz. Muitas das alianças formadas para as eleições não darão suporte aos governos eleitos.

Não é a toa que os partidos políticos convivem há muito tempo com a desconfiança e descrença da população brasileira. Nosso país precisa urgente de uma reforma política profunda, que venha fortalecer os partidos políticos e restabelecer de vez a confiança dos eleitores em seus representantes, pois só assim teremos uma democracia sólida e com certeza um país melhor.

Rúbia Carla de Oliveira

Olho por olho

Pagamos nossos impostos em dia e em troca nenhum benefício nos é dado. Senão vejamos:

INSS - trabalhadores pagam as consequências (sem perícias, sem aposentadorias, sem etc...), muitas famílias passando necessidades.

Ministério do Trabalho - processos parados...

Assim é com todos os órgãos (serviços) do governo.

Está na hora da contrapartida.

Vamos deixar de pagar os impostos correspondentes a cada tipo de greve, e só voltemos a pagar, sem juros, multas e correções, quando os serviços voltarem a funcionar.

Vamos fazer greve também. Olho por olho, dente por dente. Quem será que vai pagar os salários absurdos que grevistas ganham? Como será que eles vão se sentir?

Não dá mais para baixar a cabeça e ficar dizendo amém.

Iudi Luiz Sartor

Revista do CRCPR On-line

Parabenizo a todos que organizaram e desenvolveram esse projeto. Pois, além de ser mais prático, rápido, podemos registrar e gravar a revista. O meio ambiente agradece e muito. Assim, o CRCPR está dando exemplo a todos que se envolvem com papéis para que possam praticar iniciativas semelhantes. Em nossa empresa nos preocupamos e procuramos colaborar o máximo com o meio ambiente.

Luiz Eduardo Rodrigues dos Santos

Sobre obrigações e multas

Precisamos discutir mais com os órgãos públicos as entregas e multas sobre obrigações fiscais que nós contadores temos que apresentar ao fisco gratuitamente.

A Nota Fiscal Eletrônica do Estado do Paraná que as empresas são obrigadas a emitir: por que o governo do Estado não disponibiliza um programa como a Prefeitura de Curitiba disponibilizou?

A Certificação Digital para a Nota Fiscal Eletrônica é um custo a mais para as empresas.

As multas exageradas em valores - R\$ 5.000,00 ao mês ou fração - não são absurdas?

As obrigações que poderiam ser unificadas -DIPJ / DCTF / DACON? E agora a nova obrigação do PIS e COFINS para empresas com base no Lucro Real e Presumido, também com multa de R\$ 5.000,00.

O atendimento por senha às empresas, na Receita Federal, 15 dias após a solicitação; e quando vamos lá, no final da tarde, encontramos vários funcionários sem fazer nada.

Com as DCTFs e Dacons mensais, a Receita Federal envia às empresas notificações intimidando-as dizendo que as mesmas serão excluídas de parcelamentos, incluídas no Cadin, etc

Milton Rybeiro

CRCPR lança educação à distância

com tecnologia inovadora

+ Saber Contábil começa ainda em setembro com Sped e NF-e

O Programa + Saber Contábil, que será ministrado inteiramente à distância, com tecnologia online inovadora, vai oferecer 7.500 vagas de capacitação profissional a partir deste mês, o primeiro curso sobre Sped Fiscal e Contábil e Nota Fiscal Eletrônica. Um banner no site do CRCPR informará, entre outros detalhes, a programação e como se inscrever. “Com este programa, o CRCPR pretende firmar-se na modalidade de educação à distância, um formato de ensino que evoluiu muito, desde o seu surgimento, assimilando as novas tecnologias, mantendo o diferencial de atingir grande número de pessoas no local que elas escolherem”, afirma o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCPR, Maurício Fernando Cunha Smijtink.

Preocupado com a oferta de programas de atualização aos contabilistas que vivem e trabalham nas centenas de cidades do estado, o CRCPR sempre cogitou utilizar a educação à distância, capaz de alcançar mais pessoas do que os cursos presenciais que obrigam os profissionais a dispor de mais tempo e a se deslocar até determinado local, às vezes muito distante, dificultando ou inviabilizando a participação. Várias experiências foram exploradas pelo CRCPR, mas algumas, como as teleaulas, via satélite, ainda requeriam a presença em um ambiente equipado para receber os sinais. Com a evolução da internet, o ensino à distância hoje obtém os mesmos resultados ou melhores do que os cursos convencionais ou presenciais, com largas vantagens para quem deseja realmente aprender.

Como funcionará

“Os cursos serão acessados através de um link. Bastará, portanto, um computador com conexão à internet para acessar os conteúdos, que ficarão disponíveis 24 horas por dia, sete dias por semana, dando autonomia para o aluno estudar de qualquer lugar e segundo seu ritmo

individual”, explica Karin Oliveira Silva, do IBaC- Instituto Base de Conteúdos e Tecnologias Educacionais, empresa que vai administrar o programa do CRCPR.

Adianta ela que a Plataforma Jornada, ferramenta de E-learning e Sistema de Gerenciamento de Ensino, onde serão realizados os estudos, é reconhecida pelo MEC (Ministério da Educação) como tecnologia inovadora. Os conteúdos serão apresentados através de textos, vídeos, animações, ilustrações, gráficos, links e outros recursos. As provas realizadas online na medida que as aulas forem avançando. Os alunos terão a possibilidade de - através de chats, fóruns de discussão e correio eletrônico - interagir com outros que estiverem fazendo o mesmo curso, com todos os benefícios da troca de experiências.

“Preocupamo-nos que nossos alunos realmente aprendam o que nos comprometemos a ensinar. Por isto, oferecemos forte acompanhamento através de monitores, tutores, secretaria, setor pedagógico e atendimento ao cliente. Sendo que tutores e monitores interagem diretamente com os profissionais apoiando e solucionando eventuais dúvidas”, enfatiza Karin.

Os cursos, com carga horária de 16h a 32h, serão apresentados em módulos, ministrados por meio de aulas (unidades de estudo), textos com tratamento pedagógico adequado ao ambiente virtual, de modo a aproveitar os recursos da internet, e, a exemplo dos presenciais, serão divididos em classes e pelo menos cinco ambientes virtuais - do aluno, dos monitores, dos tutores, da coordenação e da secretaria -, todos eles integrados. A avaliação será contínua por meio



Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCPR, Maurício Fernando Cunha Smijtink.

de exercícios e provas. O tempo de realização previsto de cada curso é de 45 dias. No final, os alunos que realizarem pelo menos 75% dos objetivos, receberão um certificado de conclusão. Quem não conseguir, pode repetir a avaliação.

+ SABER

contábil

A mulher contabilista em constante evolução,

tema do IV Encontro Paranaense da Mulher Contabilista



Evento deve reunir mais de 400 pessoas, em Londrina

As mulheres brasileiras comemoram importantes conquistas no campo dos direitos e deveres dos cônjuges; acesso a cargos, trabalho e a categorias profissionais; de leis específicas que condenam a discriminação, o tráfico e a exploração feminina; garantia do direito de voto e do direito de exercer cargos ou funções públicas; direito à educação; proibição de dispensa do trabalho por gravidez; direito a licença maternidade e tantos outros.

Mas ainda existem desafios. É o que debatem, no plano internacional, as conferências da mulher organizadas pelas Nações Unidas, a do México, em 1975; Copenhage, 1980; Nairobi, 1985; Pequim, 1995. Entre as várias iniciativas que tratam da questão no Brasil há o Programa da Mulher Contabilista, que promove encontros nacionais, por iniciativa do Conselho Federal de Contabilidade, na sétima edição – o primeiro em 1991 -, e encontros regionais, a exemplo do IV Encontro Paranaense da Mulher Contabilista, programado para os dias 23 e 24 de setembro, no Iate Clube de Londrina, cujo tema é A mulher contabilista em constante evolução.



Encontro em Londrina

Além de atividades artísticas e festivas, estão programadas para o IV Encontro Paranaense da Mulher Contabilista as palestras: “A Gestão Feminina na Era da Oportunidade”, por Dalmir Santana; “O Novo Perfil do Profissional Contábil Frente às Normas Internacionais de Contabilidade”, por Verônica Cunha de Souto Maior; e “Desenvolvimento do Brasil e a Carga Tributária”, por Mary Elbe Gomes Queiroz.

Organizado pelo CRCPR e a Comissão da Mulher Contabilista do Paraná, o evento, aberto à participação masculina, deve reunir mais de 400 pessoas. Confira a programação completa no site do CRCPR www.crcpr.org.br e faça a sua inscrição.



Membros da Comissão da Mulher Contabilista do Paraná

Sistema CFC-CRCs será espelho na adoção das Normas Brasileiras de Contabilidade Pública

A partir de 2 de janeiro de 2011, o Conselho Federal de Contabilidade e os conselhos regionais de contabilidade que formam o sistema terão que estar plenamente ajustados às Normas Brasileiras de Contabilidade Pública que emanam da Lei 4.320/64. Os demais órgãos vinculados à União terão que estar ajustados às novas regras a partir de 2012 e os estados, o Distrito Federal e os municípios, de 2013.

Diretores e responsáveis técnicos contábeis dos CRCs do Distrito Federal e das regiões Sul e Sudeste, bem como os vice-presidentes das câmaras de controle interno, fizeram um amplo treinamento sobre as novas regras e o novo plano de contas instituído pela

Res. CFC 1.161/09 que aprovou o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs. Aberto pela vice-presidente de Controle Interno do CFC, Luceline Florêncio Viana, o treinamento foi de 26 a 30 de julho, na sede do CRCPR, ministrado por César Roberto Buzzin, Jaqueline Elmiro Portela, Jean Nunes Calvoso, Vera Lúcia dos Santos e Dayse Oliveira, do CFC.



César Roberto Buzzin

Explica Lucilene que após a edição do Manual de Contabilidade, tornou-se necessário preparar os responsáveis técnicos para se adaptarem ao novo modelo contábil, que está em consonância com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e com o novo Plano de Contas, aprovado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Na opinião da responsável pela contabilidade do CRCPR, Celita Zaidovocz Paltanin, a principal novidade é que além da contabilidade orçamentária, o setor público passa a se preocupar também com a questão patrimonial.

Ela informa que o sistema CFC-CRCs, sairá na frente, aplicando as regras como projeto-piloto, sendo espelho para toda a nova contabilidade pública que está entrando em vigor. "Não se admite mais



Diretores e responsáveis técnicos contábeis dos CRCs do Distrito Federal e das regiões Sul e Sudeste

nos CRCs que os seus controles sejam segregados. Há necessidade urgente de integração de todos os sistemas e de todas as atividades", diz Celita.

A contabilidade aplicada ao setor público tem dado especial enfoque à execução orçamentária e financeira em detrimento da evidência patrimonial, principalmente com a utilização, na estrutura contábil, de termos idênticos, mas conceituados de modo diferente, diz o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs. As normas atuais estão em consonância com as orientações do IFAC – International Federation of Accountants, que vem expedindo nos últimos anos as International Public Sector Accounting Standards (IP-SAs).

A grande preocupação é padronizar procedimentos. Nas rotinas da execução contábil, a classificação de documentos, os demonstrativos contábeis, os controles dos bens patrimoniais, o fluxo de caixa, os relatórios gerenciais, entre outros, visam não apenas debitar ou creditar o documento de despesa ou receita, mas, sim, ter conhecimento de todo o caminho percorrido pelos mesmos, da origem à legalidade, da disponibilidade orçamentária à disponibilidade financeira.

A contabilidade tem de funcionar como um instrumento de controle patrimonial e as suas regras deverão evidenciar-se por meio de registros e relatórios, insistem as novas regras.

Extraídos do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, editado pela Secretaria do Tesouro Nacional, os conteúdos do manual do CFC, boa parte ministrada



Vice-presidente de Controle Interno do CFC, Luceline Florêncio Viana

no treinamento, passam por uma revisão de conceitos da contabilidade pública, focando as questões do orçamento, créditos adicionais, balancetes de verificação, prestação de contas e plano de contas.

CRCPR fiscaliza na região de Londrina

Desde o começo de agosto, uma equipe de fiscais do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR) está trabalhando em Londrina e cidades da região. Abrangendo 15 municípios e um universo de aproximadamente 3.600 profissionais e 550 escritórios de contabilidade (individuais e sociedades), a fiscalização vai até meados de novembro.

A ação alcança os contabilistas autônomos e que possuem empresa de contabilidade, órgãos públicos e entidades sem fins lucrativos. Os fiscais verificam se a contabilidade é realizada de acordo com as normas e princípios legais e ainda se os profissionais estão regularizados, se há inconsistências em seu cadastro.

Lembra o vice-presidente de Ética e Disciplina, Marcos Sebastião Rigoni de Mello, que o CRCPR fiscaliza primordialmente para valorizar a profissão, como também para proteger o usuário da contabilidade; em síntese, para oferecer à sociedade o máximo de qualidade e segurança nos serviços contábeis prestados.



Vice-presidente de Ética e Disciplina, Marcos Sebastião Rigoni de Mello.

Aberto a profissionais e às entidades de contabilistas, o lançamento da fiscalização, em

Londrina, ocorreu dia 28 de julho, na sede do Escritório Regional do CRCPR.

Sobre os trabalhos, o presidente do Sescap-Londrina, Marcelo Odetto Esquiante, ressalta: "a fiscalização do CRC não tem como proposta a penalização das empresas de contabilidade, muito ao contrário. As empresas que fazem um trabalho de qualidade só têm a ganhar com a fiscalização, pois é a garantia para seus clientes sobre sua correção, é um selo de qualidade. Temos que lembrar também que a contabilidade brasileira está se adequando às normas internacionais e ainda há algumas dúvidas sobre os procedimentos e os fiscais vão colaborar para sanar estas dúvidas".



O lançamento da fiscalização, em Londrina, ocorreu dia 28 de julho, na sede do Escritório Regional do CRCPR

Esquiante tocou ainda em uma questão delicada, fiscalizada, que é o valor dos honorários: "Hoje percebemos que alguns profissionais cobram de honorários um valor ínfimo que não condiz com o serviço prestado. E não há mágica. Temos que estar atentos pois uma contabilidade feita de forma equivocada pode prejudicar muito não só a empresa e seus proprietários, mas também os clientes e fornecedores e a própria economia".

deluhe.

O SUCESSO DE UMA EMPRESA É FEITO DE GRANDES ESCOLHAS. E NÓS ESCOLHEMOS AS PESSOAS.

A Domínio Sistemas acredita no valor das pessoas. Para nós, cada colaborador, cada cliente, é único e especial. Valorizar o talento e o potencial dos nossos parceiros é o que nos leva a alcançar nossos altos índices de satisfação. É o que faz da Domínio Sistemas a sua melhor escolha.

www.dominiosistemas.com.br

dominio
sistemas

A sua melhor escolha

Também para trabalhar!





Gente que Conta



Presidentes de sindicatos de Contabilistas visitam o CRCPR onde são recebidos pela coordenadora da Comissão Intersindical, Lucélia Lecheta, ao centro. Da esquerda: Nita Busanello, do Sindicato dos Contabilistas de Foz do Iguaçu; Nelinho Kluka, do Sindicato dos Contabilistas de União da Vitória; e Alberto Barbosa, do Sindicato dos Contabilistas de Campo Mourão.



Laudelino Jochem e José Carlos Miranda, ganhadores do prêmio Professor Orivaldo João Busarello, de R\$ 1,5 mil, são homenageados, no CRCPR, pelo seu trabalho. Eles apresentaram o estudo "Uma abordagem crítica do contabilista e a responsabilidade social na era digital", na 15ª Convenção dos Contabilistas do Paraná.



O professor Luciano Gomes dos Reis, da Universidade Estadual de Londrina, acaba de lançar o Manual de contabilização de tributos e contribuições sociais, escrito em co-autoria com os professores Mauro Fernando Gallo e Carlos Alberto Pereira, pela Editora Atlas. Informações sobre o livro no site da Editora Atlas (<http://www.editoraatlas.com.br>)



A família contábil brasileira lamenta a morte do professor Ynel Alves de Camargo, decano dos presidentes do CFC, desde a sua gestão nos anos 70, exemplo de amor à profissão contábil, que exerceu desde jovem, tendo produzido inúmeros estudos técnicos legados às novas gerações. Foi um exemplo de dedicação às causas e ações que se traduzem em fortalecimento da classe.

A Comissão do Contador Público do CRCPR reuniu-se dia 22 de julho no CRCPR. Na ocasião, tomou posse o novo coordenador Túlio Francisco Andrade Hofmann, que anunciou a adesão de novos membros: o contador Floriano Chacorowski (de terno), de Campo Mourão, e o técnico Idenilso Scalco (de camisa escura), de Pérola. Na pauta, a realização de seminários de contabilidade pública em parceria com o Tribunal de Contas.



Idenilso Scalco

Floriano Chacorowski



Gente que Conta



O CRCPR acaba de ganhar mais uma delegacia: a de Jaguariaíva, que abrange os municípios de Arapoti e Sengés, com 136 contabilistas com registro ativo. O delegado Fábio Dias assumiu a representação dia 23 de julho, durante reunião plenária do Conselho. A nova delegacia funciona na Avenida Antônio Cunha, 214 – Centro; f. (43) 3535-1585; e-mail: jaguarcontabilidade@uol.com.br



Contabilistas participaram dia 24 de agosto, no CRCPR, da II Turnê de Palestras do Contabilidade na TV: a Cia Te-Atto de Teatro, de São Paulo, deu um show de humor e transferência de conhecimento com o espetáculo Enonomizar e lucrar? Basta clicar! O evento teve ainda várias palestras apresentando soluções tecnológicas aos escritórios, valorização profissional e desafios e oportunidades para os empresários contábeis.



Aos poucos, o Instituto Paranaense da Mulher Contabilista - IPMCont vai crescendo, conquistando novos membros. No dia 13 de julho ocorreu a adesão (a partir da esquerda) de Lucia Perini, Maria Sueli Dias Zanetti, Selma Regina Martins de Lima, Cristiane Vantropa, Juliane Galeazzi Bonfim, Patricia Maria Diniz, Carla Pacheco (a presidente) e Marilu Pappi Zanuzzo. Associaram-se também Bruna Herdina Comitti e Maria Cristina Balestra da Silva Santos.



Durante a plenária do CRCPR, realizada em Guarapuava, os conselheiros Fernando Antônio Borazo Ribeiro (direita) e Serlei Antônio Denardi entregam diploma a Jeferson Lozecky, autor do trabalho premiado e apresentado na 15ª Convenção dos Contabilistas do Paraná: "Um estudo sobre a percepção da comunidade contábil de Guarapuava quanto à valorização da contabilidade e do profissional contábil".

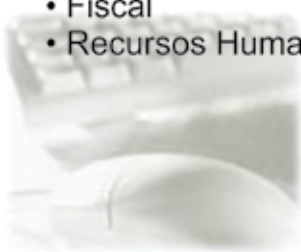


AndSystem[®]
Informática



Sistemas profissionais

- Nota Fiscal Eletrônica (Nf-e)
- Contabilidade
- Fiscal
- Recursos Humanos



**Solicite cópia para demonstração
ou acesse nosso site
www.andsistem.com.br**

Copyright(c) andsistem 1995-2010

Fone 0xx(41) 3679-1002

Todos os direitos reservados - Leis 5988/73 e 7646/87 .

X Cecoc deve reunir

pelo menos 2,4 mil participantes



coordenações dos cursos de Ciências Contábeis de Curitiba e Região Metropolitana e as entidades contábeis: Sescap-PR, Fecopar e Sicontiba. “Uma década de conquistas e avanços no estudo da Contabilidade” é justamente o tema desta edição, que ressalta o sucesso da iniciativa.

Programação

Estão programadas as palestras: “Contabilidade, desafios e oportunidades de uma profissão fascinante” com José Carlos Marion, professor da FEA/USP e do mestrado em contabilidade na PUC-SP; coordenador do curso de

Programado para os dias 27 e 28 de setembro, no Teatro Positivo, o X Ciclo de Estudos Contábeis de Curitiba – maior evento contábil do estado em número de inscritos – deve reunir nessa edição pelo menos 2,4 mil participantes, a imensa maioria estudantes de cursos de Ciências Contábeis. Segundo a comissão organizadora, formada pelos professores Luiz Carlos de Souza, Marcos Aurélio Custódio, Cláudio Nogas, Érico Eleutério da Luz e Roberto Marcos Navarro, mais inscrições teria se existisse nas instituições de ensino superior ambiente para megaeventos. O maior auditório é o da Unicenp, que na oitava edição reuniu 2,2 mil pessoas.

O Cecoc nasceu de parceria feliz entre o CRCPR, as

Ciências Contábeis da Universidade IMES; e um dos principais autores da área contábil no Brasil; “O processo de convergência da contabilidade internacional (IFRS) no Brasil: Contexto atual e perspectivas futuras” com o professor Valcemiro Nossa, diretor da Fucape Business School - Vitória (ES) e membro do grupo de Experts em padrões de contabilidade internacional (ISAR/ONU); “A profissão contábil e a liderança empreendedora: O desafio de fazer melhor o que já fazemos tão bem, que será ministrada pelo professor Marcelo Karan Guerra - consultor empresarial e palestrante na área de gestão de pessoas e qualidade de vida. Inscrições no site do CRCPR www.crcpr.org.br

FAÇA O SITE DA SUA CONTABILIDADE CONOSCO

Apenas
R\$ 34,90
mensais

Contratando nosso site você terá:

Site profissional onde você mesmo altera conteúdo, cores e imagens;

Utilize seu endereço próprio. (Ex.: www.suacontabilidade.com.br);

E-mails personalizados. (Ex.: seunome@suacontabilidade.com.br);

Gerenciador de Documentos e Avisos Protocolados;

Envie e receba documentos sem limite de tempo e espaço;

Comunique-se de forma profissional e objetiva;

Atendimento On-line via Skype ou MSN.

Ativação em até

72 HORAS

TESTE GRÁTIS POR 2 DIAS! Acesse: www.siscontabil.com.br

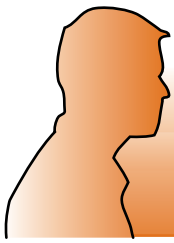


(41) 3941.4156 - Curitiba/PR

0800.892.1034 - Outras Regiões

www.siscontabil.com.br

atendimento@siscontabil.com.br



Perfil Pessoal

Maurício Ostrowski Júnior

Coordenador de Informática

CRCPR - Curitiba

Maurício Ostrowski Júnior faz parte de uma geração jovem de funcionários do CRCPR. Pouca idade, no entanto, não significa pouca experiência: faz 30 anos em novembro próximo. Há 14 está no Conselho, tendo passado por vários setores: Contabilidade, Secretaria, Registro, Fiscalização, Dívida Ativa, Desenvolvimento Profissional... .

A experiência não fica por aí: assumiu uma relação afetiva séria aos 18 anos, da qual nasceu a filha única. Isadora hoje tem 10 anos e esbanja saúde; mas, quando bebê, prematuro, passou os dois primeiros meses na UTI, em estado grave. A difícil situação rendeu amadurecimento precoce aos jovens pais, juntos até hoje.

Profissionalmente, Júnior considera-se no caminho certo: para ele, a informática é literalmente a estrada do futuro, como definia Bill Gates. Informatização é uma tendência e uma necessidade nas organizações. O virtual interfere na vida de todo mundo. O CRCPR não escapa: possui uma estrutura que, além de permitir a interação com a classe contábil, mantém uma base de dados de todos os contabilistas registrados e oferece grande número de serviços online, como preliminar para efetuar registro, obtenção de certificados e certidões de regularidade, guias de pagamento, download de documentos, legislações e editais, atualização de endereço, consulta cadastral, programação de cursos, etc.

Já no segundo grau havia escolhido o curso Técnico em Processamento de Dados – tudo a ver -, mas em



seguida enveredou para rumo bem diferente, fez a faculdade de Administração de Empresas com ênfase em Comércio Exterior. Entrou no setor de informática do CRCPR em 2003, tendo feito vários cursos de especialização. Meta de curto prazo é a obtenção da certificação da Microsoft e mais adiante pretende encarar mais provavelmente uma pós-graduação, uma especialização.

Pai de ascendência polonesa e mãe brasileira, Junior nasceu em Curitiba, é torcedor fanático do Atlético, adora bater uma bola com os amigos nos fins de semana e revela certa vocação para a política, talvez uma herança do avô, seu Tadeu, que tentou algumas vezes eleger-se vereador em Curitiba. Presidente da Associação dos Funcionários do CRCPR, está sempre tentando reunir, integrar as pessoas.

O Paraná conta com a SCI!



sistemas contábeis integrados com
tecnologia WEB desde 2005
seu escritório 24 horas na internet

dois escritórios em Curitiba
Centro e Bacacheri

www.sci10.com.br | 0800 47 0808

Espaço das Câmaras

Vice-presidente Administrativo



Lucélia Lecheta

Uma grata surpresa para todos nós é o número de contabilistas presentes no chat realizado todas as quintas-feiras, na página do CRCPR, com participação da consultoria Fiscoweb da EBS Sistemas. Isso revela o acerto na instalação do canal que esclarece dúvidas importantes para o nosso trabalho. Não podemos comemorar ainda

em relação ao Projeto Abertura de Empresa em 8 horas, elaborado por uma comissão da qual faço parte pelo CRCPR, com membros do Sicontiba, Fecopar e do Sescap-PR. Mas acredito que essa iniciativa, apresentada a representantes da prefeitura de Curitiba, Junta Comercial do Paraná, Receita Federal e Receita Estadual do Paraná, em breve renderá à capital a menção de cidade onde mais rápido se abrem empresas no país. A proposta poderá ser levada a outras cidades.

Câmara Técnica

Vice-presidente: Armando Lira

Estivemos no Seminário sobre IFRS para Pequenas e Médias Empresas, realizado no Rio de Janeiro de 2 a 4 de agosto. O IFRS - International Financial Reporting Standard - deriva da sigla inglesa IAS - International Accounting Standard que, noutras palavras, significa Normas Internacionais de Contabilidade. Elas são o resultado dos pronunciamentos publicados e revisados pelo IASB - International Accounting Standards Board. Estamos em plena convergência dessas normas, aplicáveis a 99% das empresas. A contabilidade foi reescrita e devemos

voltar nossas atenções para a capacitação. A vigência dessas normas desvincula a contabilidade da visão jurídico/fiscal e resgata o status da ciência contábil, valorizando o contabilista e inserindo o Brasil no contexto mundial. A revolução está posta. É o desafio contábil da década! Os primeiros a se qualificarem agregam altíssimo valor profissional.



Relações Sociais

Vice-Presidente: Maurício Gilberto Cândido



Iniciativa da Vice-Presidência de Relações Sociais do CRCPR em parceria com a Receita Estadual do Paraná, nos meses de agosto e setembro, um ciclo de palestras sobre Nota Fiscal Eletrônica foi realizado em 13 cidades do estado - Apucarana, Curitiba,

Maringá, Campo Mourão, Paranaguá, Ponta Grossa, Paranavaí, Umuarama, Pato Branco, Cascavel, Toledo, Foz do Iguaçu, Londrina, Francisco Beltrão, Guarapuava e União da Vitória - alcançando mais de 2.500 participantes. Além de informação segura sobre a NF-e no Paraná, a parceria rende mais de seis toneladas de alimentos que serão doadas a entidades beneficentes dessas cidades.

Desenvolvimento Profissional

Vice-presidente: Maurício Fernando Cunha Smijntink

Nos próximos dias daremos início ao + Saber Contábil, programa com cursos de educação continuada e atualização que poderão ser feitos não mais somente por contabilistas que atuam nas principais cidades do estado, como é o caso dos cursos presenciais, que continuarão a ser ofertados, embora em menor escala, mas por profissionais de todas as cidades, bastando o interessado ter um computador conectado à internet. Os conte-

údos poderão ser estudados de casa, do escritório, de qualquer lugar, a qualquer hora, com o acompanhamento de instrutores e o mesmo rendimento de um curso presencial. É fantástico o avanço que estamos conquistando com esse programa, graças às novas tecnologias.



Espaço das Câmaras

Desenvolvimento Regional



Vice-presidente: Mauro Luís Moreschi

Estamos nos tornando uma classe cada dia mais numerosa. O ranking das nossas maiores bases hoje é o seguinte: Curitiba tem 9.898 profissionais, Londrina 1.976, Maringá 1.808, Cascavel 1.238 e Ponta Grossa 1.032, São José dos Pinhais 720, Guarapuava 666, Foz do Iguaçu 572. Mas, além da quantidade,

precisamos crescer em representatividade, fator que pode render valorização à classe. É esse o desafio que se coloca aos macrodelegados e delegados do CRCPR que atuam em mais de 50 delegacias inseridas nas macrodelegacias das regiões Sudoeste, Oeste, Noroeste, Central, Norte e da Capital, Região Metropolitana e Litoral. Recentemente aprovamos um novo estatuto das delegacias e macrodelegacias que enfatiza esse papel dos nossos representantes.

Controle Interno

Vice-presidente: Antônio Augusto Godoi de Oliveira

Fizemos treinamento e agora estamos correndo contra o tempo para atender a exigência legal de ajustar, até o ano que vem, a estrutura de controle interno do CRCPR às Normas Brasileiras de Contabilidade Pública constantes do Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs. É um desafio que implica na contabilização dos elementos orçamentários e também patrimoniais, na integração dos sistemas da gestão. Mais

que isso, é uma grande responsabilidade que os conselhos de contabilidade assumiram, pois são os primeiros a adotar as novas regras de contabilidade pública, servindo de modelo aos órgãos da União, dos estados e municípios.



Fiscalização

Vice-presidente: Sandro Di Carlo Teixeira



Um dos itens que a fiscalização do CRCPR em campo vem exigindo é a identificação do responsável técnico da contabilidade dos partidos e coligações políticas. Se as contas de campanha não estiverem como mandam as regras não serão aprovadas pelo Tribunal Regional Eleitoral. Os

candidatos devem mostrar que merecem o nosso voto desde agora, na revelação da origem dos recursos e dos montantes exatos arrecadados.

Responsáveis pelas prestações de contas, os contabilistas não podem aceitar assinar documentos que registrem recursos com origem ilícita. Políticos que utilizam artifícios contábeis condenáveis para se eleger não merecem nosso voto.

Ética e Disciplina

Vice-presidente: Marcos Sebastião Rigoni de Mello

Nas palestras de abertura da fiscalização do CRCPR – a última foi em Londrina - tenho batido na tecla das nossas responsabilidades, que só têm aumentado nos últimos anos, começando por aquelas impostas pelo novo código civil, pelas mudanças nas legislações contábeis e fiscais, pela lei 12.249/10 que aprovou há pouco a cassação do exercício profissional. Chegou a hora de nós contabilistas pesarmos seriamente as implicações dessas cobranças, revendo posturas sim, mas também nossas tabelas de honorários. Creio ser o melhor momento de a classe

sepultar de vez a prática condenável do aviltamento de honorário. Se pensarmos grande, trabalhando com profissionalismo e ética, utilizando a contabilidade como consultoria e não um simples serviço de preenchimentos de guias, podemos valorizar nosso trabalho, cobrar o preço das responsabilidades que nos são lançadas.



Registro

Vice-presidente: João Gelásio Weber



A Lei 12.249/10 trouxe muitas novidades para o exercício da profissão contábil. Uma delas é a exigência de aprovação em exame de suficiência para obtenção de registro profissional. O Conselho Federal de Contabilidade decidiu estender até 29 de outubro de 2010 o prazo para quem deseja requerer

registro profissional de técnico em contabilidade ou contador, com base nas regras atuais. O primeiro exame está programado para março de 2011. A solicitação do registro pode ser feita nas delegacias, escritórios regionais, na sede do CRCPR ou mesmo pela internet, no caso de primeira solicitação. Quem já concluiu o curso pode requerer o registro provisório, apresentando comprovante de conclusão e informação sobre data de colação de grau.

Espaço das Entidades

Fenacon realiza a posse

da nova diretoria em Curitiba

Pietrobon assume mais um mandato

O Castelo do Batel, em Curitiba, abriu as portas na noite de sexta-feira, 20 de agosto, para uma solenidade nacional: a posse da nova diretoria - gestão 2010-2013 - da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas, Fenacon – entidade que congrega sindicatos em todo o país, representando mais de 400 mil empresas do setor de serviços, e vem se consolidando como defensora de políticas que garantam mais desenvolvimento e empregos e menos entraves burocráticos e impostos.

Reconduzido ao cargo, o contador de Curitiba, Valdir Pietrobon, recebeu em sua mesa de honra as seguintes autoridades: o Secretário de Estado de Indústria, Comércio e Assuntos do Mercosul, Virgílio Moreira Filho, representando o governador do estado do Paraná, Orlando Pessutti; o deputado federal Luiz Carlos Haully; o presidente do Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS, Valdir Moysés Simão; o presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Juarez Domingues Carneiro; a presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis, Maria Clara Cavalcante Bugarin; o diretor do Departamento Nacional de Registro do Comércio do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Jaime Herzog; o presidente do Sistema Federação de Comércio do Estado do Paraná – Fecomércio, Darci Piana; o presidente da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Paraná- Faciap, Ardisson Naim Ackel; o presidente da Confederação Nacional das Profissões Liberais- CNPL, Francisco Antônio Feijó; o presidente da Confederação Nacional da Micro e Pequena Indústria, Conampi, Ercílio Santinoni; o presidente do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Paraná - Sescap, Mauro César Kalinke; e o presidente da Junta Comercial do Paraná, Júlio Maito Filho

Entre os convidados, o presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, Paulo Caetano; e Divanzir Chiminacio, da Federação dos Contabilistas do Paraná; além de presi-



Muitas autoridades prestigiaram o evento

dentos e diretores de inúmeros sindicatos contábeis.

Em seu discurso, Valdir Pietrobon falou sobre a trajetória da Fenacon nos últimos três anos, em que esteve à frente da entidade, apontando desafios. “Convivemos com dois verdadeiros fantasmas, que atrapalham a vida dos empreendedores. Um deles, o excesso de burocracia, problema que tem sido manchete quase que diária na mídia, e nos debates de nossa classe. O segundo é o excesso de obrigações acessórias, e multas que são impostas ao empresário, com reflexos diretos e imediatos nas empresas de serviços contábeis. É um mal que pretendemos combater, sem esmorecimento”, disse. Vamos continuar a unir esforços em prol de ações que contribuam para o crescimento de todo o Sistema Fenacon e, principalmente, para o fortalecimento do setor empresarial de serviços do Brasil, ressaltou.

Destacam-se entre as principais conquistas da sua primeira gestão o esforço pela criação da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim); a luta pela Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, com ênfase para a reivindicação do enquadramento dos escritórios contábeis no Simples, no primeiro momento e depois no Anexo III; por fim, o engajamento dos escritórios na formalização do Microempreendedor Individual- MEI, categoria de Simples que vem tirando milhões de pequenos negócios da informalidade.



Solenidade foi no Castelo do Batel, em Curitiba, dia 20 de agosto.

foto - Hélicon Barros

Espaço das Entidades

Vice-presidente do CRCPR Lucélia Lecheta receberá o prêmio Contabilista do Ano 2009

A contadora Lucélia Lecheta foi indicada para receber o destaque Contabilista do Ano de 2009, promovido pela Federação dos Contabilistas do Paraná – Fecopar. A premiação será entregue, em novembro, na festa de abertura dos Jogos dos Contabilistas do Paraná, em Francisco Beltrão. Será homenageado também, na mesma ocasião, o vice-presidente do Sindicato dos Contabilistas de Londrina e membro da diretoria do Sescp-Ld e da Fecopar, Casemiro Samiec, com o título de Dirigente Sindical de 2009.

Escolhida pela dedicação que tem reservado às causas da classe contábil, por meio das entidades contábeis, Lucélia é vice-presidente de Administração e Finanças do CRCPR, coordenadora da Comissão Intersindical do CRCPR, foi a coordenadora geral da XV Convenção dos Contabilistas do Paraná e do Projeto ISO 9001 do CRCPR; foi conselheira suplente do CRCPR no período de 2004 a 2007, faz parte da Comissão Estadual da Mulher Contabilista do CRCPR, ajudou a fundar o IPMCONT – Instituto Paranaense da Mulher Contabilista, é conselheira efetiva do CRCPR desde 2008 tendo sido vice-



-presidente da Câmara de Desenvolvimento Regional nos anos 2008 e 2009; foi vogal da Junta Comercial do Paraná de 2007 a 2010. É empresária contábil, pós-graduada em planejamento tributário.

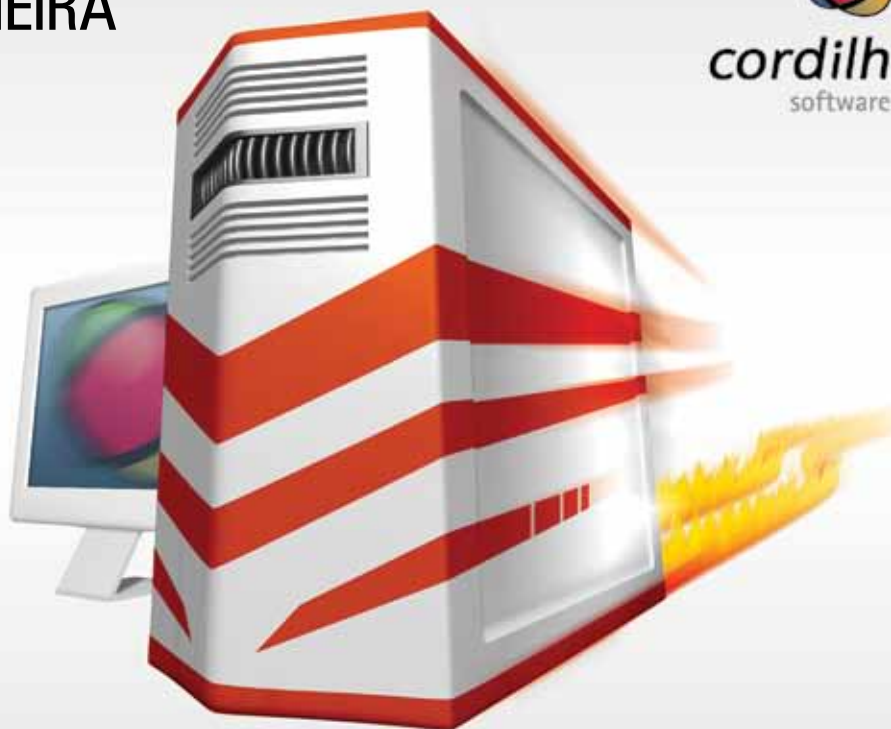
As homenagens – explica o presidente da Fecopar, Divanzir Chiminacio – foram criadas para incentivar profissionais e líderes que dedicam parte de seu tempo a atividades de interesse da categoria e da sociedade. Não fossem essas pessoas, a classe contábil nunca teria se organizado para defender suas causas, por meio das entidades, e a profissão contábil nem teria o reconhecimento que tem hoje. Os títulos de Contabilista do Ano e Dirigente Sindical são concedidos a candidatos indicados pelos sindicatos que fazem parte da federação.

0800 941 0049
www.ebs.com.br

TURBINE SEU ESCRITÓRIO COM O CORDILHEIRA



cordilheira
software contábil



O Cordilheira Sistema Contábil agora vem com o banco de dados SQL Server*, ou seja: ficou ainda mais seguro e muito, mas muito mais rápido.

* SQL Server é uma marca registrada da Microsoft Corporation.



ebs sistemas
Tecnologia a favor do seu tempo
www.ebs.com.br

Espaço da Junta



Evite erros em processos que dão entrada na Junta

Armando Lira - Vogal representante da classe contábil

Nunca é demais insistir na importância da correção do preenchimento dos papéis em processos que dão entrada na Junta Comercial do Paraná. Muito comuns, os erros terminam prejudicando os próprios interessados, uma vez que trâmites que deveriam levar dois a três dias se ampliam para o dobro ou o triplo do tempo. Quando vêm com falhas, os documentos são devolvidos para correção.

Quem faz esse trabalho, mesmo sendo capacitado, precisa redobrar a atenção. É recomendável revisar bem o material antes de levá-lo à Jucepar. Em caso de dúvidas, existe um setor de orientação sobre processos, realizando atendimento individual na Jucepar e

em seu site há informações, modelos de documentos e dispositivo para consulta online. No site do DNRC www.dnrc.gov.br também há modelos de contratos, alterações, extinções, atas e outros documentos.

E atenção para os erros mais frequentes: Falta de assinaturas de sócios; preâmbulo incompleto; falta de menção da forma e prazo de integralização do capital social; ausência da cláusula de responsabilidade dos sócios; falta dos nomes dos sócios administradores; não acrescentar as expressões ME ou EPP ao nome empresarial; não apresentar documentos dos sócios em fotocópias autenticadas; dados incorretos, como nome empresarial, códigos de atos do documento e outros.

Entidades contábeis reivindicam mais uma vaga no Colégio de Vogais da Junta Comercial do Paraná



Da esquerda: Pedro Catossi, diretor do Sicontiba e do CRCPR; Narciso Doro, presidente do Sicontiba; deputado Reinhold Stephanes Junior; governador Orlando Pessutti; Divanzir Chiminacio, presidente da Fecopar; Mário Berti, diretor da Fenacon; e Mauro Kalinke, presidente do Sescap-PR.

Governador Orlando Pessuti promete avaliar o pedido

O colégio de vogais da Junta Comercial do Paraná responsável pela análise dos contratos sociais e alterações, atualmente, é composto por 24 membros indicados pelo governo e diversas federações, com exceção da Federação dos Contabilistas do Paraná, Fecopar. Além deste trabalho, os vogais contribuem com sugestões para melhorar o serviço da Junta, questionar procedimentos e representar os interesses da classe a que pertencem.

A classe contábil, que tem um representante pelo CRCPR, reivindica mais uma vaga pela Federação dos Contabilistas do Paraná. Acompanhado do presidente do Sicontiba, Narciso Doro; presidente do SescapPr, Mauro Kalinke; diretor do CRCPR e do Secontiba, Hugo Catossi; diretor da Fenacon, Mário Elmir Berti e do deputado estadual, Reinhold Stephanes Junior, o presidente da Fecopar, Di-

vanzir Chiminacio, entregou a reivindicação ao governador do Paraná, Orlando Pessuti, no dia 30 de julho, no Palácio das Araucárias. Pessuti foi receptivo demonstrando interesse pela causa, prometendo avaliar com carinho o pedido até o final do seu mandato, que se encerra no final do ano.

“Nada mais justo que a Federação dos Contabilistas do Paraná tenha direito a indicação de um vogal, pois nós contabilistas somos os maiores usuários do órgão, ao contrário de muitas federações que possuem este privilégio embora desconheçam a rotina da Junta”, argumenta o presidente da Fecopar, Divanzir Chiminacio.

Na ocasião foi entregue, também, ao governador o projeto Abertura de Empresa em 8 Horas, que visa diminuir o tempo de abertura de micro e pequenas empresas que não dependam de laudo liberatório, a princípio para a cidade de Curitiba. O projeto foi desenvolvido por uma comissão de representantes da Fecopar, CRCPR, Sicontiba e Sescap-PR.

Entidades promovem no CRCPR

Dia da Saúde do Contabilista

Verificação da pressão arterial, massagem relaxante, exames de glicemia, colesterol, triglicérideo, da pressão ocular e funcionamento dos rins; verificação do Índice de Massa Corporal (IMC) foram atividades do Dia da Saúde do Contabilista, realizado dia 19 de agosto, no CRCPR. Profissionais especializados atenderam contabilistas e familiares ao longo de todo o dia.

Além dos exames, cujos resultados eram dados na hora, houve várias palestras: Pedro Devai falou sobre hábitos alimentares e qualidade de vida; Márcia de Assis sobre distúrbios do sono; Marília Milano Campos sobre síndrome do pânico; e Jean Silveira de Souza sobre a relação entre problemas odontológicos, cardíacos e diabéticos.



A iniciativa, que contou com a aprovação geral do público, teve o objetivo principal de alertar sobre problemas de saúde, conscientizar e prevenir.



“Foi uma oportunidade para os contabilistas e familiares esclarecer dúvidas e receber orientações”, disse o presidente do CRCPR Paulo Caetano.

A organização nasceu de parceria entre o Sistema Fecomércio, Sesc-PR, Senac e CRCPR com o apoio da Federação dos Contabilistas do Paraná - Fecopar, Sindicato dos Contabilistas de Curitiba- Sicontiba, Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoria, Perícias, Informações e Pesquisas - Sescap-PR, Instituto Paranaense da Mulher Contabilista - IMPCont e Academia de Ciências Contábeis do Paraná.

Aumente a eficiência do seu escritório contábil.

Utilizando as soluções da Folhamatic você tem:

- ✓ Integração total com os seus clientes;
- ✓ Mais segurança com backup online (linha Office);
- ✓ Preparado para o SPED Contábil e Fiscal, com pré validação do arquivo antes do envio;
- ✓ Conciliação Bancária em tempo recorde;
- ✓ Aumento da produtividade e lucratividade;
- ✓ NF-e com tripla segurança, pré validação, backup online (5 anos), integração total com o escritório;
- ✓ A Escrita Fiscal detecta as notas fiscais emitidas pelos seus clientes, sem necessidade de configurações.

Entre em contato e saiba mais.

0800 015 4400
www.folhamatic.com.br



FOLHAMATIC
TECNOLOGIA EM SISTEMAS

Uma empresa feita por pessoas

Softwares

Gestão Fiscal
Gestão Administrativa
Gestão Financeira

Gestão Comercial
Gestão Pessoal
Gestão Contábil

NF-e
SPED

Revista do CRCPR muda para o formato online

A Revista do CRCPR, publicação que vinha sendo feita em papel, há 35 anos, circula agora somente no formato online. O último exemplar em papel foi o nº 155, 3º Quadrimestre de 2009 e o primeiro online o nº 156, 1º Quadrimestre de 2010. Para receber gratuitamente o arquivo, basta cadastrar o e-mail no site do CRCPR.

Na verdade, é mais uma mudança que a publicação sofre com o objetivo de adaptá-la aos novos tempos e necessidades. A revista nasceu com o nome de "Boletim do CRCPR", como veículo de interação do Conselho com a classe contábil paranaense, divulgando notícias de interesse dos contabilistas. Anos depois ganhou o formato de revista, com artigos e matérias institucionais, e em 2001, quando foi criado o jornal "Folha do CRCPR", passou a ser editada apenas para assinantes, trazendo somente estudos técnicos e científicos.

Em seu novo formato, a revista mantém os aspectos formais da edição em papel, 52 páginas, 27,5 cm por 21 cm, a periodicidade quadrimestral e o conteúdo: artigos técnicos e científicos. Sobre a mudança, o presidente do CRCPR, Paulo Caetano, ressalta: "É a tendência. Tudo que é divulgado em papel está migrando para o meio eletrônico. Jornais, livros, a própria contabilidade está se tornando digital. São muitas as vantagens. No caso da revista, além de economizarmos com gráfica e correio, ela será enviada gratuitamente

a mais de 40 mil pessoas".

Em maio do ano passado, por exemplo, o jornal econômico Gazeta Mercantil foi extinto e igualmente está deixando de circular, na versão em papel, o Jornal do Brasil, conhecido pela sigla JB, encerrando um ciclo de 119 anos de história. O mesmo impacto vêm sofrendo grandes jornais e revistas do mundo inteiro, bem como editoras que já editam obras no formato e-book. A própria contabilidade está abandonando o papel para ser feita, armazenada e divulgada apenas na forma digital.

A Revista do CRCPR Online continua aceitando artigos de colaboradores para publicação. Os textos devem ser inéditos, tratar de temas relevantes para a contabilidade, obedecer as regras de produção de textos científicos quanto a citações, bibliografia, etc, ser digitados em Word, estar revisados; não exceder, em média, vinte mil caracteres com espaços e trazer informação breve sobre o autor.



- Nota fiscal eletrônica
- Sintegra
- Sped Fiscal
- PAF-ECF

plano
sistemas



Soluções de baixo custo,
simplicidade de operação e
altíssima eficiência.



Venha ser nosso parceiro.
Estamos cadastrando
representantes e capacitando
revendas.

(041) 3203-5494
(041) 3365-5494

faleconosco@planosistemas.com.br

www.planosistemas.com.br